



RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES

2020



Construímos Esperança

NOME DA ENTIDADE:

Centro Padre Alves Correia (CEPAC)

NATUREZA JURÍDICA:

Instituição Particular de Solidariedade Social, com personalidade jurídica no  
foro canónico e civil

SEDE SOCIAL:

Rua de S. Amaro, 43 - 1200-801 LISBOA

RESPOSTA SOCIAL:

Atendimento e acompanhamento social de imigrantes e doentes deslocados

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO:

Instituto da Segurança Social, I. P. / Centro Distrital de Lisboa

## ÍNDICE DE SIGLAS

ACM – Alto Comissariado para as Migrações	MOVEA – Movimento Português de Intervenção Artística e Educação pela Arte
ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho	NPT – Nacionais de Países Terceiros
AKF – Fundação Aga Khan	PALOP – Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa
APARF – Associação Portuguesa de Amigos Raoul Follereau	PDS – Plano de Desenvolvimento Social de Lisboa
AR – Autorização de Residência	PMIML – Plano Municipal para a Integração de Migrantes de Lisboa
CEPAC - Centro Padre Alves Correia	RAAML – Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa
CML – Câmara Municipal de Lisboa	RPP – Regulação dos Poderes Parentais
CNAIM – Centro Nacional de Apoio à Integração de Migrantes	RH – Recursos Humanos
CV – Curriculum Vitae	SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social
EE – Entrevista de Emprego	SCML – Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
EPAV – Escola de Hotelaria de Colares	SEF – Serviço de Estrangeiros e Fronteiras
FAMI – Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração	SNS – Sistema Nacional de Saúde
FCT – Formação em Contexto de Trabalho	TAP – Transportes Aéreos Portugueses S. A.
GAE – Gabinete de Apoio ao Emprego	TN – Território Nacional
GAT – Grupo de Ativistas em Tratamento	TPE – Técnicas de Procura de Emprego
GOP - Gabinete de Orientação Profissional	UNIASES – União de Antigos Alunos do Espírito Santo
IADE - Instituto de Arte, Design e Empresa (Universidade Europeia)	VET – Visto de Estada Temporária
ISS – Instituto da Segurança Social	
JFE – Junta de Freguesia da Estrela	
LIAM – Liga Intensificadora da Ação Missionária	
MOMIP – Movimento Missionário de Professores	

# Índice

5	INTRODUÇÃO
6	CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA
14	PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA
16	Eixo 1 – Missão
17	Atendimento e acompanhamento social
18	Apoio psicossocial
19	Apoio à saúde
21	Apoio no acesso à habitação
22	Resposta alimentar
24	Apoio em vestuário
24	Apoio documental e jurídico
25	Inserção profissional e formação
28	Eixo 2 – Testemunho
29	Desenvolvimento e motivação da Equipa
31	Gestão da Qualidade
32	Participação em redes e cooperação
33	Comunicação
34	Eixo 3 – Gratidão
35	Cultura do encontro
35	Cidadania ativa
36	ANEXO 1 - PROJETOS

# INTRODUÇÃO

“ 2020 foi, na verdade, um ano de trabalho norteado pelo desafio do Papa Francisco para a ação pastoral junto dos migrantes e refugiados: acolher, proteger, promover, integrar. ”

Em qualquer país ou contexto, as situações de pobreza e exclusão social são penalizadoras em várias dimensões da vida quotidiana das pessoas e famílias, nomeadamente no que respeita ao acesso a uma habitação digna, a alimentação adequada, aos cuidados de saúde necessários, a educação de qualidade, ao emprego, ao exercício da cidadania.

A crise pandémica agravou e tornou mais visível a vulnerabilidade das pessoas e famílias que recorrem ao Centro Padre Alves Correia, sobretudo imigrantes em situação documental irregular ou com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou como acompanhantes de doentes ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa.

O isolamento social, a precariedade de vínculos ao mercado de trabalho e consequente enfraquecimento ou ausência de rendimentos, a falta de recursos digi-

tais requeridos pelo ensino à distância durante a suspensão das atividades letivas, ampliaram dificuldades de acesso à alimentação, à saúde e à educação e acentuaram desigualdades.

A pandemia tornou-se “terra de missão”. Como lembra o Cardeal D. José Tolentino de Mendonça, “o aqui e o agora são sempre os lugares onde Deus fala”. Tivemos de nos adaptar para continuar a apoiar um número cada vez maior de pessoas e famílias, assegurando a sua proteção e a dos nossos colaboradores. Fomos conscientes, ousados e próximos.

2020 foi, na verdade, um ano de trabalho norteado pelo desafio do Papa Francisco para a ação pastoral junto dos migrantes e refugiados: acolher, proteger, promover, integrar.

Com a certeza de que a fraternidade e a esperança são mais fortes do que qualquer pandemia.

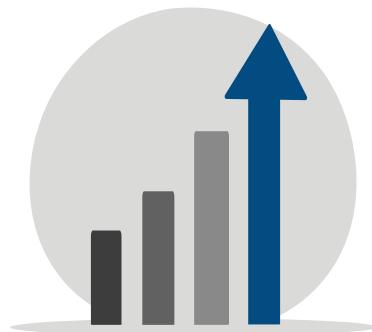
A Direção.



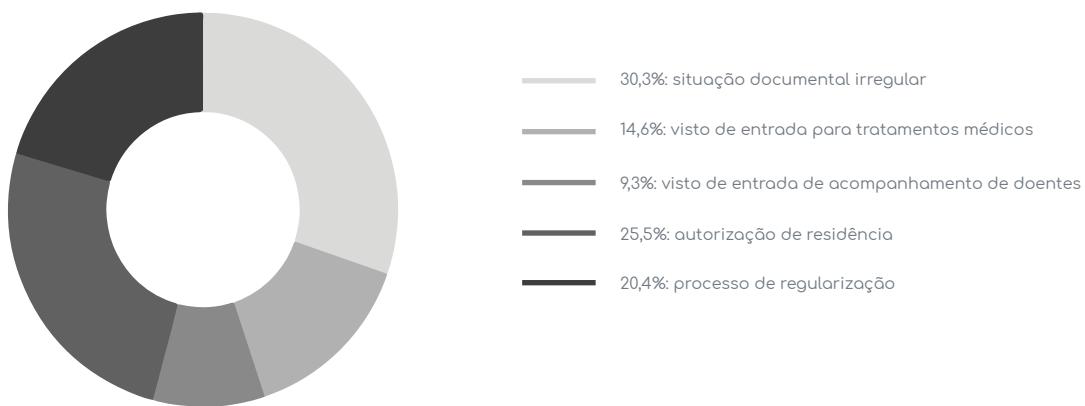
# CARATERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO APOIADA

“ Mesmo em tempos extremamente difíceis aprendi o verdadeiro significado da palavra resiliência, através da escuta ativa dos testemunhos que tive a sorte de conhecer. ”

Em 2020, verificou-se um aumento de 20% no número de beneficiários diretos face ao ano anterior, tendo sido acompanhadas 619 pessoas. Destas, 586 permaneciam ativas no final do ano, representando um aumento de 14%.



A população apoiada foi constituída, sobretudo, por imigrantes em situação documental irregular (30,3%) e por imigrantes com visto de estada temporária para tratamentos médicos (14,6%) ou como acompanhantes de doentes (9,3%) ao abrigo dos acordos de cooperação no domínio da saúde entre Portugal e os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Dos restantes beneficiários, 25,5% tinham autorização de residência e 20,4% estavam em processo de regularização.



Dos 586 beneficiários ativos em dezembro:

67,7% pertenciam ao sexo feminino e 32,3% ao sexo masculino



O grupo etário mais representado foi o dos 30 aos 39 anos (31%), em linha com o que se tem verificado em anos anteriores

Das 19 nacionalidades representadas, a maioria era de origem guineense (39%), santomense (25%), angolana (18%) e cabo-verdiana (13%), com distribuição semelhante à do ano anterior



Relativamente à área de residência, os concelhos mais representados continuaram a ser Sintra, Amadora, Loures e Lisboa, sendo que a maioria das pessoas residia no concelho de Sintra (42,1%).

Tabela 1. Caracterização da população apoiada no período de 2018 a 2020

Indicadores	2018	2019	2020
N.º beneficiários diretos ativos	547	513	586
N.º beneficiários em situação documental irregular	17,36%	43,4%	30,3%
N.º beneficiários com visto de estada temporária para tratamentos médicos ou visto de acompanhante	26,9%	14,4%	23,8%
N.º beneficiários com autorização de residência	20,1%	17,6%	25,5%
Sexo feminino	51,2%	79%	67,7%
Sexo masculino	48,8%	21%	32,3%
Grupo etário mais representado	31 a 40 (35%)	30 a 39 (33,4%)	30 a 39 anos (31%)
Nacionalidade mais representada	Guineense (41%)	Guineense (35,7%)	Guineense (39%)
Concelho de residência mais representado	Lisboa (17%)	Sintra	Sintra (42,1%)

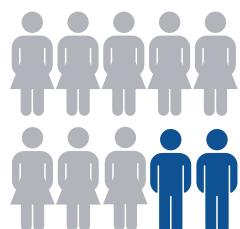
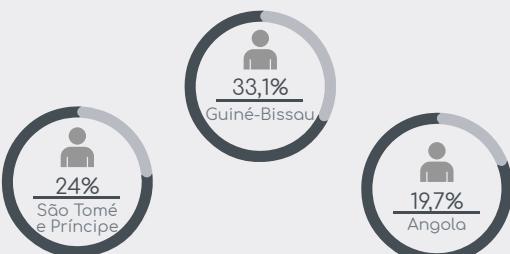
Das 619 pessoas acompanhadas, 295 pessoas (correspondente a 47,6%) foram seguidas no âmbito das respostas de inserção profissional e de formação: 142 em inserção profissional, 93 em formação e 60 em ambas as respostas.

Tabela 2 - Inserção profissional e formação - Distribuição por tipo de resposta em 2020

Respostas	Nº de Beneficiários
Inserção profissional	142
Formação	93
Inserção profissional e formação	60
Total	295

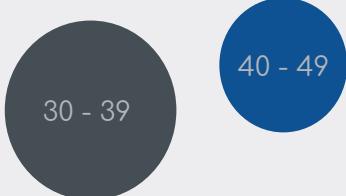
Das 202 pessoas acompanhadas em inserção profissional:

33,1% eram de origem guineense,  
24% de origem santomense e 19,7%  
de origem angolana



78,2% eram do sexo feminino e 21,8%  
do sexo masculino

Os grupos etários mais represen-  
tados foram os dos 30 aos 39 anos  
(34,5%) e dos 40 aos 49 anos (24,6%)



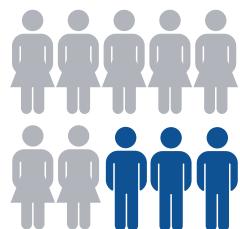
39,4% tinham autorização de residên-  
cia válida e 17,6% tinham pedido de  
autorização de residência ao abrigo  
do artigo 88º, nº2

A maioria dos beneficiários tinha  
formação ao nível do ensino se-  
cundário (43,6%), 19,7% ao nível do  
3º ciclo do ensino básico e 16,9%  
tinha formação superior.



Das 153 pessoas inscritas em formação:

52,7% eram de origem guineense e  
10,7% de origem angolana



72% eram do sexo feminino e 28% do sexo masculino

O grupo etário mais representado era o dos 30 aos 39 anos (35,5%)



30,1% tinham autorização de residência válida e 21,5% tinham visto caducado

A maioria dos beneficiários não tinham estudos (19,3%) e 15% tinham formação ao nível do ensino secundário.



Foram realizados 9 809 atendimentos, que se distribuíram pelas diferentes áreas de atividade do CEPAC. Como a Tabela 3 evidencia, a maioria dos atendimentos verificou-se nas áreas de inserção profissional e formação (37%), apoio alimentar (23%) e apoio e acompanhamento social (17%).

Tabela 3 - Distribuição do número de atendimentos por áreas de atividade em 2020

Áreas de Atividade	Nº Atendimentos	%
Apoio e acompanhamento social	1 695	17%
Apoio psicossocial	68	1%
Apoio alimentar	2 256	23%
Apoio em vestuário	980	10%
Apoio documental e jurídico	586	6%
Inserção profissional e formação	3 608	37%
Total	9 809	100%

Até março de 2020, todos os atendimentos foram realizados presencialmente. A partir dessa data e até junho, os atendimentos de apoio e acompanhamento social, inserção profissional e formação, apoio psicossocial e apoio documental e jurídico passaram a funcionar à distância, através de telefone ou de plataformas informáticas. Desde junho, e seguindo as orientações definidas para situação de pandemia vivida em Portugal, as respostas das diferentes áreas foram-se adaptando, tendo vigorado um regime misto de atendimento presencial e de atendimento à distância, tendo em conta a tipologia de resposta e a situação de cada pessoa.



# PRINCIPAIS RESULTADOS DA ATIVIDADE DESENVOLVIDA

**“** Fomos até a casa das pessoas, levamos dignidade em forma de alimentos, roupas, medicação e acima de tudo levamos esperança e confiança. **”**

“ Este ano mos-  
trou-me que nada  
é impossível e  
que estamos cá  
para aprender e  
crescer em con-  
junto. ”

## Missão

## Eixo estratégico 1 – Desenvolvimento integral da pessoa

### Atendimento e acompanhamento social

No âmbito do atendimento e acompanhamento social – “porta de entrada” no CEPAC, que assegura o acolhimento e a avaliação da situação de cada pessoa e do seu agregado familiar –, tínhamos como objetivo minimizar os tempos médios de espera para atendimento e o intervalo para monitorização e reavaliação e, por outro lado, reforçar o trabalho em rede e parceria, mantendo o esforço de otimização dos recursos disponíveis.

Face à situação de pandemia vivida a partir de março e que implicou a necessidade de reorganização do funcionamento do CEPAC, o tempo médio de espera para atendimento de primeira vez manteve-se nos três meses no primeiro semestre, tendo aumentado para cinco meses no segundo semestre.

Foram realizados 1 695 atendimentos, entre triagens, atendimentos de primeira vez, visitas domiciliárias e atendimentos de acompanhamento social. Em clara contração face a 2019, foram realizadas apenas 37 visitas domiciliárias, atividade prevista no plano de intervenção social.

Em contrapartida, a resposta alimentar passou a ser assegurada através da distribuição diária de cabazes alimentares ao domicílio, permitindo manter uma relação de proximidade com as pessoas e famílias que acompanhamos e identificar possíveis situações de risco social.



Foram admitidos 180 novos beneficiários, tendo-se contabilizado 33 saídas, sendo os principais motivos os seguintes: retorno ao país de origem; desistência; não cumprimento do acordo de Intervenção social; obtenção de autonomia e melhoria de condições de vida; encaminhamento para entidades parceiras ou outras instituições de resposta local.

Tabela 4 - Atendimento e acompanhamento social - Distribuição por tipo de resposta

Tipologia	Nº de Atendimentos
Atendimentos de primeira vez	180
Visitas domiciliárias	37
Triagem	93
Reavaliações	1385
Total	1695

Cabe salientar que em 2020 foi assegurado o acompanhamento social de 260 trabalhadores das lojas/restaurantes do Grupo Portugália Restauração, no âmbito do projeto de responsabilidade social daquela empresa e da parceria que a mesma celebrou para o efeito com o CEPAC.

## Apoio psicossocial

O atendimento e acompanhamento social foi complementado através do apoio psicossocial, tendo-se verificado a necessidade de reforçar a intervenção no domínio da saúde mental, adaptando este apoio às exigências da situação vivida. Foram realizados 68 atendimentos presenciais até março de 2020, tendo sido acompanhados, nesse período, 16 utentes. A partir dessa data e até ao final do ano, o acompanhamento psicossocial passou a ser feito à distância, procurando responder aos desafios trazidos pelo isolamento social, desemprego e agravamento da situação socioeconómica.

## Apoio à saúde

---

Outra vertente fundamental da intervenção foi o apoio à saúde. O objetivo para 2020 era abranger um número maior de beneficiários e alargar este apoio, através da afetação de mais voluntários médicos e do reforço de parcerias com outras entidades.

Nesse sentido, o CEPAC concebeu e implementou três projetos: *Saúde Lx, Lisboa Saúde com Arte e Agentes Especiais Código de Missão: COVID-19*.

- O projeto *Saúde Lx*, cofinanciado ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, concluído em 2020, deu continuidade ao anterior projeto *Saúde Digna II*, complementando os serviços disponibilizados no âmbito dos cuidados de saúde primários e secundários, promovendo a vacinação e sensibilizando para a educação para a saúde, contribuindo, assim, para o bem-estar e a integração social dos imigrantes apoiados e para a prevenção de riscos para a saúde pública no Município de Lisboa.
- O projeto *Lisboa Saúde com Arte*, igualmente cofinanciado ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa, com prazo de execução até agosto de 2021, tem o seu enfoque na promoção da saúde mental, através de uma abordagem inovadora que associa a arte ao desenvolvimento de competências como resiliência e autoestima, utilizando-a como veículo de inclusão social e aquisição de competências transversais fundamentais à inserção no mercado de trabalho. Adicionalmente, o projeto visa a criação de sinergias e articulação com entidades de referência com vista à prevenção e tratamento de problemas de saúde com incidência relevante entre a população imigrante, como sejam as IST (infeções sexualmente transmissíveis).
- O projeto *AGENTES ESPECIAIS Código de Missão: COVID-19* foi premiado com os Prémios Caixa Social, da Caixa Geral de Depósitos, na linha de apoio destinada a Cuidados de Saúde para Crianças e Jovens. É especialmente dirigido às crianças das famílias acompanhadas pelo CEPAC e inclui uma componente de diagnóstico da situação de saúde das crianças, esclarecimentos sobre acesso à saúde e encaminhamento para consultas de especialidade e uma componente de sensibilização, que contempla a produção e distribuição de um manual com informação sobre a doença COVID-19 e os cuidados a ter, a juntar a kits constituídos por máscaras, produtos de higiene e de limpeza, bem como outros materiais informativos, que serão entregues às famílias beneficiárias. O projeto será concluído no primeiro semestre de 2021.

Através do trabalho voluntário da equipa de saúde do CEPAC, constituída, em 2020, por três médicos de medicina geral, um médico psiquiatra, duas enfermeiras e uma farmacêutica, foi prestada uma resposta regular às necessidades dos beneficiários do CEPAC, até março. Os atendimentos presenciais foram retomados em novembro, após estarem reunidas condições de segurança exigidas. Durante todo o ano mantivemos o apoio medicamentoso à nossa população, garantindo a sua dispensa ao domicílio, mediante receita médica.

Para além das referidas respostas, o CEPAC manteve a parceria com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) no rastreio de doenças infectocontagiosas, beneficiando do trabalho voluntário de uma enfermeira e de uma médica infectologista. Foram realizados 46 rastreios em saúde pública, um número inferior ao verificado em 2019, devido à situação de pandemia.

O CEPAC conta com a colaboração de instituições parceiras na área de diagnóstico médico, através das quais é possível garantir a realização de exames de imagem e análises clínicas. Em 2020, manteve-se a articulação com os laboratórios Diatra e Germano de Sousa, tendo sido realizados 86 exames complementares de diagnóstico.

Foi também renovado o protocolo com a ONG Mundo a Sorrir, no âmbito da qual os beneficiários do CEPAC têm acesso aos serviços de promoção de saúde oral prestados pelo Centro de Apoio à Saúde Oral (projeto CASO). Em 2020, 10 pessoas acompanhadas pelo CEPAC entraram em programa de saúde oral, correspondendo a um total de 61 consultas. Foram realizadas uma sessão sobre Saúde Oral e uma sessão de rastreio em Saúde Oral, dirigidas à população-alvo.

Tabela 5 - Atividade realizada no âmbito do apoio à saúde em 2020

Serviço	N.º Atendimentos (janeiro a março)	N.º Atendimentos (novembro e dezembro)	Total
Enfermagem	60	13	73
Medicina Geral	32	6	38
Psiquiatra	12	0	12
Psicologia	68	0	68
Análises e exames de diagnóstico	86	0	86
Saúde oral	61	0	61
Rastreios de saúde	46	8	54
Apoio medicamentoso	103	67	170
Total	468	148	616

Em fevereiro, participámos na XII Jornada de Recolha de Medicamentos organizada pela Associação para a Assistência Farmacêutica - Banco Farmacêutico, beneficiando de 242 medicamentos e outros produtos de saúde recolhidos em 4 farmácias, num valor total de 1167,71€.

Ao longo do ano foram recebidos 3 680 medicamentos doados por entidades parceiras ou particulares, dos quais foram distribuídos pelos beneficiários 1 761.

Foram ainda adquiridos e distribuídos 208 medicamentos, num investimento total de 1.563,15€.

## Apoio no acesso à habitação

---

Ao CEPAC chegam casos de pessoas ou famílias em situação de sem abrigo ou de precariedade habitacional, que têm de ser devidamente sinalizados e a quem urge prestar o apoio ou o encaminhamento possível. Esta realidade exigiu a procura de respostas concretas, que procurámos articular com atores relevantes. Ao longo do ano foi prestado apoio no acesso à habitação a todos os beneficiários do CEPAC, no âmbito da intervenção social, e foram encaminhadas para a linha de emergência social oito pessoas em risco de situação de sem abrigo. Foi também prestado apoio ao nível de bens essenciais para casa, através da doação de mobiliário, louças e outros artigos.

## Resposta alimentar

---

Em 2020, planeámos concluir a transformação da resposta alimentar para um modelo de Mercearia Social. Este projeto visa respeitar a cultura própria, as tradições e os hábitos alimentares das famílias e, simultaneamente, promover hábitos alimentares saudáveis, aumentando a quantidade, qualidade e variedade dos bens alimentares distribuídos.

Face à situação de pandemia, foi também necessário adaptar a resposta alimentar, não tendo sido possível concretizar o projeto na sua globalidade. O apoio alimentar prestado pelo CEPAC teve particular relevância como resposta de proximidade às pessoas acompanhadas, através da distribuição alimentar ao domicílio. Esta transformação para um modelo itinerante teve como principal objetivo proteger os grupos vulneráveis, não expondo as pessoas a riscos evitáveis, e manter a ligação que, de certa forma, havia ficado comprometida pelo isolamento físico e social impostos.

A distribuição de cabazes de alimentos ao domicílio abrangeu 386 famílias ao longo do ano, tendo sido distribuídos 2 256 cabazes mensais.

Esta foi igualmente uma oportunidade de observação próxima das famílias e comunidades, que permitiu muitas vezes fazer um diagnóstico das principais dificuldades e desafios vividos. Toda a equipa saiu para o terreno: assistentes operacionais, assistentes administrativos, equipa técnica e elementos da direção assumiram esta resposta como essencial, unindo esforços para que a mesma não claudicasse em nenhum momento, apesar das incertezas e do medo.

Graças à contribuição de entidades particulares e privadas, foi possível melhorar a composição dos cabazes do ponto de vista nutricional, reforçando-os também em quantidade.

Para assegurar esta resposta, o CEPAC manteve a colaboração e parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome (Lisboa), com quem estabelece anualmente um acordo de compromisso que garante a obtenção e distribuição de bens alimentares. Através do CEPAC, 685 pessoas receberam apoio do Banco Alimentar Contra a Fome, das quais 221 eram crianças.

Além deste acordo, o CEPAC manteve as parcerias com a Re-food Estrela, que disponibiliza alimentos confeccionados excedentes, e com a Loja My Auchan da Avenida Duque d'Ávila, que disponibiliza produtos frescos.



A parceria com o Banco Alimentar Contra a Fome resultou na doação de mais de 128 mil produtos e 27 toneladas de alimentos frescos (frutas e legumes), no valor de 119.425,29€, tendo sido doados 1 524 produtos pela Loja My Auchan da Avenida Duque d'Ávila e 708 produtos pela Re-food Estrela.

Em resposta à crise social que vivemos, a Fundação Zurich associou-se também ao CEPAC, tornando possível reforçar a resposta alimentar da instituição e garantir a distribuição de mais de 3,6 toneladas de proteína animal e outros bens não assegurados.

No Natal, lançámos a Campanha “Encomenda de Esperança”. Esta campanha, que teve ampla divulgação e acolhimento nos grupos e redes onde o CEPAC se insere, contou com a colaboração de 54 voluntários que, durante 31 dias, organizaram e distribuíram cabazes de alimentos a 559 famílias e presentes de Natal a 221 crianças do concelho de Lisboa e concelhos limítrofes, abrangendo um total de 1 397 pessoas. Com a “Encomenda de Esperança” foi possível angariar 5 755€ e distribuir 6,7 toneladas de alimentos.

Ao longo do ano foram ainda várias as campanhas e os parceiros que se associaram:

Loja MY AUCHAN Pascoal de Melo | Campanha da recolha dos alimentos

**594** produtos

EDP - Energias de Portugal, S.A.

**532** produtos alimentares

**54** kg de proteína animal

IEFP - Serviço de Emprego de Benfica

**84** produtos alimentares

Portugália Restauração

**792** produtos alimentares

Herbalife

**155** produtos alimentares

Outros donativos alimentares

**33** produtos alimentares

## Apoio em vestuário

---

O apoio em vestuário e a disponibilização de outros artigos para uso pessoal manteve-se como uma resposta essencial. Pretendia-se melhorar a gestão de stocks, procurando ir ao encontro das necessidades dos beneficiários, melhorar a exposição dos artigos e o espaço para a prova de roupa.

A partir de março, o CEPAC adaptou-se à nova realidade, substituindo a distribuição de roupa na Boutique de Roupa pela distribuição porta a porta, de acordo com as necessidades das pessoas que acompanhava. Foram várias as entidades parceiras e pessoas individuais que reforçaram esta resposta, doando vestuário, calçado e outros bens.

No âmbito da parceria estabelecida com a H Sarah Trading, operador de gestão de resíduos têxteis, foram recolhidos 2 954 Kg de roupa doada que, por não servir as necessidades dos beneficiários do CEPAC, teve como destino a reutilização por outras instituições sociais ou a reciclagem. Estão registadas como beneficiárias da Boutique de Roupa um total de 385 famílias, tendo sido realizados cerca de 980 atendimentos.



## Apoio documental e jurídico

---

Garantimos a continuidade do apoio documental e jurídico, essencial para o sucesso no processo de regularização e de integração da população-alvo do CEPAC. Em 2020, este serviço foi assegurado por técnicos do CEPAC, por três advogados voluntários e por dois estudantes de direito. Foram realizados 586 atendimentos, representando uma variação positiva de 60% face ao ano anterior (346 em 2019).

Os principais serviços prestados foram: apoio na regularização documental (396), apoio em processos de direito laboral e da família (32), apoio na validação de faturas e no preenchimento da declaração de IRS dos utentes (32).

## Inserção profissional e formação

---



A orientação profissional, formação e apoio ao emprego continuaram a ser um eixo primordial da ação do CEPAC, através da intervenção de uma equipa alargada de técnicos e voluntários, com vários projetos ativos e parcerias para a procura de emprego e desenvolvimento de competências pessoais e sociais, assente numa atitude ativa para a procura de emprego. Esta resposta destina-se a imigrantes regulares ou irregulares, bem como a outros públicos vulneráveis, com vista ao seu empoderamento, autonomia, dignidade e integração. O serviço integra as valências de procura ativa de emprego e de formação, sendo o utente o centro da ação e sujeito ativo na construção do seu plano de orientação profissional.

A aproximação ao tecido empresarial e consequente captação de ofertas de emprego para os utentes acompanhados manteve-se uma prioridade, também indissociável da ação necessária à integração profissional dos utentes acompanhados.

Apesar do quadro desfavorável, o CEPAC viu reforçada a sua intervenção na formação e procura ativa de emprego, cumprindo os objetivos traçados no início do ano.

Foram realizados 3 608 atendimentos de orientação profissional, formação e apoio ao emprego, tendo 22,3% correspondido a atendimentos de apoio na procura de emprego, 7,3% a atendimentos de acompanhamento, 5,1% a acompanhamentos pós colocação em emprego e 4,5% a sessões de soft skills.

Na realidade, 2020 foi um ano de grande atividade neste domínio, com a execução de oito projetos/programas:

- Dois projetos de continuidade foram objeto de financiamento europeu do Fundo para o Asilo, a Migração e a Integração (FAMI): FAMI 28 - Vidas Plurais, promovido pela Fundação Aga Khan Portugal, tendo o CEPAC e a Largo Residências colaborado como parceiros, e FAMI 29 - Gabinete de Apoio ao Emprego, promovido pela Câmara Municipal de Lisboa, sendo o CEPAC entidade parceira, no âmbito da implementação do Plano Municipal para Integração de Migrantes de Lisboa (PMIML) 2018-2020;
- Quatro novos projetos foram cofinanciados ao abrigo do Regulamento de Atribuição de Apoios pelo Município de Lisboa: Gabinete de Orientação Profissional, A trabalhar é que se aprende, Ensino em Ação e Job to Life;
- Foi renovado o protocolo com o Programa Incorpora da Fundação “la Caixa”;
- Foi celebrado um Contrato Local de Desenvolvimento Social 4.º Geração (CLDS 4G), através do Programa Operacional Regional de Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020) - @tiVar 4G. A Fundação Aga Khan Portugal é a entidade promotora e o CEPAC e a ADM Estrela – Associação Social e Desenvolvimento são entidades parceiras.

Dois dos projetos iniciados em 2020 terão continuidade em 2021 e 2022 (Job to Life e @tiVar 4G – CLDS, respetivamente) e outros dois serão concluídos no início de 2021 (A trabalhar é que se aprende e Ensino em Ação, cujos prazos de execução foram prorrogados).

Os projetos referidos têm como desígnio o desenvolvimento de um projeto de vida individual com cada pessoa acompanhada pelo CEPAC, tendo a formação incidido de forma especial em ações de informação e sensibilização destinadas a nacionais de países terceiros (NPT), abrangendo competências sociais e técnicas, tais como sessões de técnicas de procura de emprego (TPE) e preparação para entrevistas de emprego (EE), sessões de técnicas de elaboração de Curriculum Vitae, soft skills, informática básica, formações em contexto de trabalho (FCT), alfabetização, Português e Inglês.

Por outro lado, o estabelecimento de contactos com entidades empregadoras permitiu encaminhar os beneficiários para oportunidades de emprego, desenvolver parcerias com empresas que aceitaram realizar FCT e partilhar propostas de trabalho com os beneficiários e com outras entidades sociais.

A expectativa de abranger mais beneficiários, capacitando-os e inserindo-os no mercado de trabalho, foi, todavia, condicionada pelas circunstâncias externas de pandemia de COVID-19. Foi um ano de grandes desafios, num quadro de condições desfavorável à integração laboral.

Este contexto determinou que a partir de 17 de março fosse acionado o Plano de Contingência do CEPAC, com a suspensão temporária de atendimentos e de atividades presenciais formativas, mantendo o acompanhamento e apoio à distância e no domicílio, o que implicou o prolongamento de alguns prazos de execução dos projetos.

Foi notável o trabalho desenvolvido pela equipa, quer na adaptação e reinvenção de modelos e formas de acompanhamento dos formandos, procurando manter sempre um contacto próximo proporcionar momentos formativos, ainda que à distância, quer no esforço de manter o contacto regular e inovador com as empresas e potenciais empregadores.

Não obstante, as circunstâncias ditaram uma sub-execução de alguns projetos:

- Programa INCORPORA – verificou-se a suspensão de processos de seleção em muitas das empresas participantes, tendo algumas pequenas empresas cessado ou reduzido significativamente atividade.
- CLDS @tiVar 4G – Em grande parte do ano não foi possível o contato direto com os beneficiários nem uma divulgação de proximidade com a população, tendo havido uma necessidade de reestruturar as atividades, procurando desenvolvê-las à distância. Verificaram-se também constrangimentos na constituição da equipa de trabalho, que ficou completa apenas em novembro de 2020.
- A trabalhar é que se aprende – Muitas das entidades parceiras não se mostraram disponíveis e operacionais para acolher os formandos e prestar a tutoria necessária na realização da formação em contexto de trabalho. Por outro lado, estando o início da segunda edição de formações deste projeto calendarizada para 1 de abril de 2020, não foi possível assegurar as condições necessárias para arrancar com as atividades, uma vez que era crucial que as mesmas fossem dinamizadas presencialmente e em grupo, o que veio a acontecer apenas entre outubro de 2020 e janeiro de 2021. Apesar dos constrangimentos ainda foi possível retomar, entre outubro e dezembro, de forma adaptada, algumas formações previstas em formato presencial.



“ O ano de 2020 obrigou-nos a sair da zona de conforto, a pensar mais estrategicamente, a antecipar cenários e a procurar novas formas de fazer. ”

## Testemunho

## Eixo estratégico 2 – Posicionamento institucional

### Desenvolvimento e motivação da Equipa

Como referido, a partir de março a pandemia da doença COVID-19, provocada pelo novo vírus SARS-CoV-2, afetou as nossas rotinas, exigindo um esforço constante de adaptação.

Logo em março, a Direção do CEPAC aprovou o Plano de Contingência para fazer face à situação, o qual foi revisto sempre que necessário, de acordo com a legislação enquadradora do estado de emergência e do estado de calamidade, sucessivamente decretados em Portugal, e com as orientações das entidades competentes.

A principal preocupação foi proteger as pessoas – utentes e colaboradores – e continuar a assegurar respostas essenciais à população alvo da intervenção do CEPAC, que ficou ainda mais vulnerável.

Nesse sentido, foram adotadas medidas para garantir os seguintes serviços, reforçando a proximidade às pessoas e famílias:

- Recolha de alimentos e de outros bens.
- Distribuição diária de alimentos em casa dos utentes.
- Distribuição de medicamentos em casa dos utentes, mediante prescrição médica.
- Distribuição de roupas em casa dos utentes, em caso de necessidade.
- Atendimento social urgente ou emergente de primeira vez, mediante contacto com o beneficiário ou entidade parceira, com recurso a vias alternativas de contato, mantendo sempre disponibilidade das equipas técnicas por essas mesmas vias.
- Atendimento e acompanhamento social de cidadãos e famílias já conhecidos do CEPAC e com plano de intervenção em curso, com recurso a vias alternativas de contato.
- Atendimento/apoio documental urgente.
- Atendimento médico e de enfermagem urgente, de acordo com a capacidade de resposta do CEPAC.

A partir de 1 de junho e em situações devidamente justificadas, foi assegurado atendimento presencial, mediante marcação prévia, assim como aulas e formação para utentes previstas em contratos-programa celebrados pelo CEPAC, em regime presencial.

A pandemia tornou incontornável a necessidade de adotar o trabalho remoto para os colaboradores cujas funções são compatíveis com esse regime. Pela primeira vez e sem preparação prévia. E implicou um acompanhamento dos colaboradores e uma gestão da Equipa em moldes diferentes, nomeadamente do ponto de vista da comunicação, da gestão das escalações para assegurar os serviços essenciais e do bem-estar e saúde dos colaboradores. Esta situação foi ainda mais desafiante face à ausência prolongada de três colaboradoras, por motivo de baixa e licença parental, e à denúncia do contrato de trabalho por iniciativa de outra trabalhadora, que implicaram a necessidade de integração de novos colaboradores.

A prioridade foi “cuidar de quem cuida”, assegurando a continuidade dos postos de trabalho, as condições de segurança e de saúde na prestação do trabalho e a motivação dos colaboradores.



## Gestão da Qualidade

---

Conforme planeado, e no âmbito da estratégia em curso de adoção de um Sistema de Gestão da Qualidade segundo a Norma ISO 9001, foi dada sequência ao processo de implementação do Programa THOR, a nova ferramenta técnica e de gestão do CEPAC, cujas funcionalidades permitem melhorar a gestão de dados de suporte à decisão e à prestação de contas.

Esta solução específica tem como finalidade incrementar a eficiência e produtividade organizacional através de uma gestão de contatos e clientes informatizada, sistema de registo de entrada e saída do cliente, gestão de compras, vendas e stocks, registo e monitorização dos serviços prestados, gestão financeira e contabilística, gestão de agenda e registo e gestão de atividades de recursos humanos, voluntários, fornecedores e parceiros.

Foram concluídas as fases de planeamento e desenvolvimento da solução, bem como a fase de testes, tendo o programa sido parcialmente implementado no início de 2020. Em março, com a reorganização do funcionamento do CEPAC, foi suspensa a concretização da fase final do projeto, que só viria a ser retomada no final do ano, prevendo-se que o programa entre em pleno funcionamento em 2021.

Foi também implementado o novo sistema de gestão da assiduidade dos colaboradores e dos voluntários.

## Participação em redes e cooperação

---

Continuámos a privilegiar a participação em redes e a cooperação, seja no desenho e execução dos projetos referidos na componente deste Relatório relativa ao Eixo Estratégico 1, seja na realização de outras ações. Salientamos, neste domínio:

O protocolo de parceria celebrado, em março, com a Passo a Passo com a Criança e a Família – Associação de Ajuda Psicossocial para a realização do Projeto “LUA”, no âmbito do Programa Prioritário para a Infeção VIH/SIDA e para as Hepatites Virais.

A parceria entre a Associação e o CEPAC tem sido uma mais-valia no apoio aos migrantes, nomeadamente no que concerne à informação sobre os seus direitos, frequência de cursos de língua portuguesa e resolução de situações de migrantes em situação irregular em Portugal, constituindo um valioso contributo para a melhoria da qualidade de vida de mulheres grávidas migrantes portadoras de VIH.

A parceria com a APARF – Associação Portuguesa Amigos Raoul Follereau. Em julho, foram recolhidos medicamentos doados para fazer face às necessidades da população que apoiamos.

O protocolo de colaboração com o Grupo de Ativistas em Tratamento (GAT) para implementação do projeto “GAT TB Lisboa”, que tem por objetivo a promoção do rastreio da tuberculose em populações vulneráveis, o cumprimento do tratamento da tuberculose aos doentes sob Toma de Observação Direta ou sob tratamento preventivo e a promoção da literacia em tuberculose aos indivíduos acompanhados pelo GAT, no concelho de Lisboa.

A parceria com o GATAFRIK para atendimento de utentes do CEPAC em consultas médicas e de enfermagem, em conformidade com as normas das autoridades de saúde.

A parceria com a ONG Mundo a Sorrir - projeto C.A.S.O. – Centro de Apoio à Saúde Oral, que visa potenciar a promoção da saúde oral e hábitos de vida saudável dos indivíduos em situação de vulnerabilidade socioeconómica.

A parceria com a Associação Dignitude, através da participação no programa solidário Abem, através do qual os utentes que não conseguem comprar os medicamentos que precisam podem ter acesso a medicamentos prescritos em qualquer farmácia do país.

O protocolo com a Valor Sul através da implementação da campanha “Toneladas de Ajuda”, que transforma os materiais recicláveis entregues nos centros de triagem e ecocentros em ajuda financeira para o CEPAC.

De salientar igualmente a colaboração no Projeto de Investigação PPEACE – Políticas Públicas e Acolhimento de Cidadãos Estrangeiros, do Instituto Português de Relações Internacionais da Universidade Nova de Lisboa, que tem como fim contribuir para a melhoria das políticas de acolhimento de migrantes, requerentes de asilo e refugiados em Portugal. O CEPAC participa no focus group do projeto e na qualidade de parceiro.

Consciente da importância do trabalho em rede e em parceria, não só pela visibilidade da instituição, mas também, e sobretudo, pelo benefício na otimização de recursos disponíveis, o CEPAC manteve-se presente em vários grupos de trabalho e redes de empregabilidade e do setor social:

- Associação para o Desenvolvimento Local de Base Comunitária de Lisboa (Rede DLBC), que visa ser uma plataforma de partilha e construção de uma estratégia de desenvolvimento local que corresponda às vulnerabilidades e desafios da cidade e que convoca organizações públicas, privadas e a comunidade.
- Conselho Local de Ação Social de Lisboa (CLAS Lx), uma plataforma de planeamento e coordenação da intervenção social, para implementação da Rede Social de Lisboa, coordenada pela Câmara Municipal de Lisboa, a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa e o Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa (atualmente ISS, I.P. - Centro Distrital de Lisboa).
- RedEmprega Vale de Alcântara, da qual o CEPAC é dinamizador no âmbito da implementação do projeto Contrato Local de Desenvolvimento Social (CLDS) @ ativar 4G, e Rede Emprega de Lisboa.
- Grupos de trabalho e discussão do Plano Municipal de Apoio a Migrantes de Lisboa (PMIML) 2020-2022.

O CEPAC manteve a sua presença no Fórum das Organizações Católicas para a Imigração (FORCIM), coordenado pela Obra Católica Portuguesa para as Migrações (OCPM).

Desde 2018, é signatário da Carta Portuguesa para a Diversidade, uma iniciativa da Comissão Europeia, que tem como objetivo encorajar os empregadores a implementar e desenvolver políticas e práticas internas de promoção da diversidade.

## Comunicação

---

Foi realizada uma auditoria à comunicação do CEPAC e definido um plano de ação com o apoio da Creative Minds para assegurar uma comunicação mais eficaz e fomentar uma maior participação e apoio das comunidades locais e da sociedade em geral à obra do CEPAC. O contexto excepcional em que decorreu o ano 2020 não permitiu a concretização de todas as ações, que terão continuidade e desenvolvimento em 2021.

“ Enquanto a pandemia nos obrigou a manter a distância, as situações de vulnerabilidade exigiram uma maior proximidade, e assim o fizemos: na distância, tornámo-nos mais próximos. ”

## Gratidão

## Eixo estratégico 3 – Inclusão e coesão social

### Cultura do encontro

O confinamento e o distanciamento social não permitiram desenvolver nos termos programados as atividades de formação, encontro, partilha e intercâmbio cultural, entre outras.

O contexto em que decorreu a atividade foi, apesar de tudo, uma ocasião para reforçar os valores e os objetivos traçados, contribuindo para a inclusão e cultura do encontro.

Mantivemos uma participação ativa no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Passos Manuel, abrindo portas para projetos futuros de intervenção em conjunto com a comunidade escolar.

Inspirados pelo exemplo do Papa Francisco, centrámo-nos no trabalho conjunto pelo bem comum, evitando “a tentação de cuidar apenas dos próprios interesses”.

### Cidadania ativa

Procurámos sensibilizar a opinião pública portuguesa para a realidade vivida pelas pessoas e famílias que acompanhamos e contribuir para a construção de uma sociedade aberta ao próximo e solidária, nomeadamente através do desafio à participação em várias campanhas:

- Campanha solidária COVID-19, para reforço dos cabazes alimentares distribuídos aos utentes.
- Campanha “Encomenda de Esperança”, na plataforma “Giving Tuesday”, na quadra de Natal.
- Campanha de voluntariado para preparação e distribuição dos cabazes de Natal e dos presentes de Natal.

Assistimos a uma grande mobilização de voluntários, que criaram uma rede de solidariedade e de esperança.



Tabela 6 - Atividade realizada no âmbito de voluntariado em 2020

	N.º voluntários	%	N.º horas voluntariado	%
Direção	5	5%	2 600	34%
Apoio administrativo	1	0%	1 296	17%
Apoio em vestuário	6	6%	980	13%
Formação	6	6%	901	12%
Apoio à saúde	7	6%	616	8%
Apoio documental e jurídico	5	5%	586	8%
Campanha de Natal	54	50%	535	7%
XII Jornada do Medicamento	8	7%	64	1%
Apoio informático	5	5%	40	0%
Comunicação	5	5%	35	0%
Contabilidade	3	3%	36	0%
Entrega de mobiliário	2	2%	16	0%
Total	107	100%	7 705	100%



# ANEXO 1 - PROJETOS

**“** Tomámos consciênciа, de várias formas, de que somos todos iguais – vulneráveis. **”**

## FAMI 28 (Projeto PT/2017/FAMI/221)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º NPT	200	683	342%		
N.º NPT homens	*	285	*		
N.º NPT mulheres	*	398	*		
N.º ações	100	179	179%	46.912,17 €	
N.º materiais produzidos	*	80	*		junho 2018 a maio 2020 - prorrogado até novembro de 2020
N.º materiais distribuídos	*	5000	*		
N.º eventos	2	2	100%		

(\*) Meta não definida no âmbito do projeto

Nota: Estes dados aguardam aprovação final pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM), após submissão do relatório final

## FAMI 29 - Gabinete de Apoio ao Emprego (Projeto PT/2017/FAMI/179)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º atendimentos (grupo ou individual)	3000	1303	125%		
N.º beneficiários	450	639	205%		
N.º novos beneficiários	180	49	139%		
N.º curriculum vitae elaborados	120	60	199%	47.663,60 €	janeiro 2018 a agosto 2020
N.º participações em TPE e EE	120	62	127%		
N.º candidaturas a emprego	3000	1823	155%		
N.º inserções em trabalho	120	48	147%		

## Gabinete de Orientação Profissional (Projeto RAAML 16295)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º acompanhamentos/ atividades	2500	1913	148%		
N.º atendimentos personalizados	1800	1442	137%		
N.º beneficiários	*	388			
N.º novos beneficiários	160	72	118%		
N.º sessões de TPE e EE	12	13	167%		
N.º participantes em TPE e EE	144	95	107%		
N.º curriculum vitae elaborados	160	99	145%	13.309,57 €	junho 2019 a maio 2020 – prorrogado até julho 2020
N.º participações em formação básica informática	400	89	76%		
N.º sessões de apoio na procura de emprego	1000	685	117%		
N.º candidaturas a emprego	*	2729			
N.º inserções em trabalho	90	73	174%		
N.º integrações em formação profissional	*	2			
N.º sessões de softskills	24	7	113%		
N.º participantes nas sessões de softskills	192	105	195%		

(\*) Meta não definida no âmbito do projeto

## A trabalhar é que se aprende (Projeto RAAML 16248)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º beneficiários em formação	40	33	83%		
N.º horas de formação em Português	72 horas	72 horas	100%		
N.º horas de formação em soft skills	90 horas	82 horas	78%		
N.º horas de formação em TIC	108 horas	113 horas	105%		
N.º horas de orientação profissional	94 horas	95%	101%		
N.º vídeos tutoriais de TPE	*	4	400%	22.367,92 €	setembro 2019 a agosto 2020 - prorrogado até janeiro 2021
N. sessões de técnicas de TPE e preparação de EE	16 horas	47 horas	294%		
N.º beneficiários integrados em mercado de trabalho	70%	10	45%		
N.º beneficiários integrados em FCT	*	21	*		
N.º entidades contatadas	*	86	*		
N.º entidades receptoras	*	10	*		

(\*) Não previsto em candidatura

Nota: Inclui a atividade realizada em janeiro 2021

## Ensino em Ação (Projeto RAAML 16305)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º população alvo (beneficiários CEPAC)	68	146	215%		
N.º ações de alfabetização inicial	2	2	100%		
N.º ações de alfabetização avançada	2	2	100%		
N.º ações de Português inicial	1	1	100%		
N.º ações de Português avançado	1	1	100%		
N.º ações de Inglês	2	2	100%	13.775,05 €	outubro 2019 a setembro 2020 - prorrogado até fevereiro 2021
N.º beneficiários em cursos de alfabetização inicial	16	30	188%		
N.º beneficiários em cursos de alfabetização avançada	16	37	231%		
N.º beneficiários que integraram curso de Português inicial	10	19	190%		
N.º beneficiários em curso de Português avançado	10	7	70%		
N.º beneficiários que integraram curso de Inglês	16	40	250%		

Nota: Inclui a atividade realizada em janeiro e fevereiro 2021

## Job to Life (Projeto RAAML 14891)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º beneficiários em formação	40	19	48%		
N.º desistências	*	2			
N.º presenças em sessões de softskills	*	164			
N.º sessões de softskills	*	13			
N.º sessões de técnicas de procura de emprego	8	4	50%		
N.º presenças em sessões de técnicas de procura de emprego	*	10			
N.º empresas que participaram no jobshadowing	*	1			
N.º jobshadowing por beneficiário	2	0	0%		
N.º empresas que acolheram formandos em FCT	*	0			
N.º beneficiários integrados no mercado de trabalho	70%	0	7%		

(\*) Não previsto em candidatura

## Programa INCOPORA

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º empresas visitadas	110	57	52%		
N.º empresas contratantes novas	36	10	28%		
N.º empresas visitadas novas	50	44	88%		
N.º ofertas geridas	70	72	103%		
N.º ofertas geridas por orientação	*	5			
N.º ofertas partilhadas	55	56	102%		
N.º novos beneficiários atendidos	70	31	44%		
N.º retomas	*	33			
N.º beneficiários atendidos	70	120	171%	30.000 €	janeiro a dezembro 2020
N.º inserções total	54	31	57%		
N.º inserções por intermediação	54	24	44%		
N.º inserções por orientação	*	7			
N.º inserções externas em ofertas geridas	*	7			
N.º inserções internas em ofertas geridas	*	14			
Coordenação de área					
N.º reuniões Incopora TPE	*	76			
N.º reuniões Incopora TA	*	51			

(\*) Meta não definida no âmbito do projeto

## CLDS - @tiVar 4G

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
@tivar talentos	110	0	0%		
@tivar matching	250	23	9%		
@tivar empreendedores	30	8	27%		
@tivar caminhos	50	0	0%		
@tivar inclusão	45	0	0%		
@tivar pontes	50	8	16%		
@tivar jovens empreendedores	30	0	0%		
				73.987,73 €	Março 2020 a fevereiro 2023

## Saúde LX (RAAML 16275)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º utentes apoiados	550	570	104%		
N.º atendimentos médicos e de enfermagem	850	861	101%		
N.º rastreios de saúde pública	350	374	107%		
N.º consultas de psicologia e psiquiatria	200	225	113%		
N.º consultas de ginecologia e/ou oftalmologia	75	*	-		
N.º utentes apoiados com próteses e ortóteses	25	10	40%		
				15.269,72 €	abril 2019 a março 2020

(\*) Nota: refere-se ao total do projecto

## Lisboa Saúde com Arte (RAAML 14888)

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
				32.655,75 €	setembro 2020 a agosto 2021

(\*) Nota: As atividades arrancaram em novembro. Os resultados serão apresentados em 2021, com a totalidade da execução do projeto.

## AGENTES ESPECIAIS\_Código de Missão: COVID-19 | Prémios Caixa Social 2021

Indicadores	Metas (total do projeto)	Total 2020	Taxa de execução (total do projeto)	Financiamento	Prazo de execução
N.º beneficiários diretos	620				
N.º crianças e jovens encaminhados para o SNS e/ou consultas de especialidade					
N.º materiais informativos sobre direito à saúde produzidos e distribuídos	1			14.007,85 €	setembro de 2020 a fevereiro de 2021
N.º Kits "Agentes especiais" distribuídos	120				
N.º manuais de ação distribuídos pela comunidade educativa			-		

Nota: As atividades arrancaram em setembro. Os resultados serão apresentados em 2021, com a totalidade da execução do projeto.

**“ Terminei o ano exausta mas com o sentimento de dever cumprido. ”**



RELATÓRIO DE  
ATIVIDADES

**2020**



Construímos Esperança

Rua de Santo Amaro 43, 1200 - 801 | (+351) 213 973 030  
[geral@cepac.pt](mailto:geral@cepac.pt) | <http://www.cepac.pt/>